

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** A ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E CONCEPÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA  
**Relatoria:** GLAUCIELLE LINS FERNANDES DOS SANTOS  
**Autores:** CLÁUDIA CATARINA DE ANDRADE MONTEIRO  
OTONIEL DA SILVA CORDEIRO  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A vulnerabilidade dos adolescentes com relação à gravidez envolve vários aspectos, dentre os quais se destaca o fato de a mãe adolescente, na maioria das vezes, não estar preparada para cuidar do seu filho<sup>1</sup>. A gravidez na adolescência constitui um grande desafio para a saúde pública no Brasil, o que traz à tona questões relevantes para o profissional de enfermagem em fornecer aos adolescentes subsídios para viver sua sexualidade de forma plena e com planejamento de anticoncepção ou concepção, no âmbito da promoção da saúde. **OBJETIVOS:** Identificar as concepções da gravidez na adolescência, sujeito, vulnerabilidade e gênero. Implantar medidas de promoção e prevenção em saúde na concepção precoce através de programas de planejamento familiar. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo com revisão bibliográfica do tipo qualitativo descritivo, por meio de um levantamento de dados do tema exposto, baseado em produção científica e sites como: Scielo, Bireme e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo assim foram coletados dados que estivesse interligado com o tema descrito. **RESULTADOS:** A partir do desenvolvimento da pesquisa bibliográfica foi possível perceber que atuação do enfermeiro tem as ações centradas na tríade promoção, prevenção e assistência, sendo as duas primeiras de maior relevância no processo de trabalho da saúde no que emerge o presente tema, pois sabe-se que a gravidez na adolescência ainda é um tema de alta relevância para saúde pública no Brasil. **CONCLUSÃO:** O estudo mostrou que a gravidez na adolescência é uma situação de risco psicossocial que pode ser reconhecida como um problema tanto para os jovens que iniciam uma família não intencionada quanto para os seus pais que acompanham esse processo de transição na biografia de seus filhos, pois sua possibilidade de elaborar um projeto de vida acaba se tornando muitas vezes instável e traumático principalmente nas classes socioeconomicamente desfavoráveis. Portanto cabe a Enfermagem o papel de assisti-la, orienta-la e direciona-la de forma profissional, ética e legal, pois são muitos os desafios e mudanças que esta adolescente terá que enfrentar do decorrer da gestação até a sua concepção.